



# Esalq assina acordo com MP para reprimir trotes violentos

Recomendação Administrativa prevê ações que visam agilizar apuração e punição de alunos envolvidos em trotes

Com o objetivo de coibir os trotes violentos e reprimir novos casos de violação à dignidade e aos direitos humanos, a diretoria da Esalq assinou ontem, com representantes das Promotorias de Justiça Cível de Direitos Humanos e Criminal do MP-SP, uma Recomendação Administrativa. O documento tem o objetivo de preservar a integridade física e moral dos alunos com uma série de ações disciplinares que serão adotadas pela universidade. A assinatura contou com a presença do reitor da USP, Marco Antônio Zago, para quem o documento servirá como modelo. A 5



Isabela Borghese/IP

Membros do Ministério Público, diretor da USP e reitor da Esalq assinaram o documento

## Esalq e MP firmam acordo para coibir trotes

Recomendação Administrativa prevê ações que visam agilizar apuração e punição de alunos envolvidos em trotes

Felipe Ferreira  
felipeferreira@pjournal.com.br

Com o objetivo de coibir os trotes violentos e reprimir novos casos de violação à dignidade e aos direitos humanos, a diretoria da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) assinou ontem, com representantes das Promotorias de Justiça Cível de Direitos Humanos e Criminal do MP-SP (Ministério Público do Estado de São Paulo), uma Recomendação Administrativa. O documento tem o objetivo de preservar a integridade física e moral dos alunos com uma série de ações disciplinares que serão adotadas pela universidade.

O ato de apresentação e as-



Isabela Borghese/IP

Assinatura: membros do MP, diretor da USP e reitor da Esalq

sinatura contou com a presença do reitor da USP (Universidade de São Paulo), Marco Antônio Zago, para quem o docu-

mento servirá como modelo para os demais campi da USP. "Este é um momento histórico e esta parceria entre o MP e a Esalq

nos serve como modelo de atuação da USP para suas demais unidades". O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, afirmou que a instituição procurou o MP para alinhar as ações que visam coibir o trote e conscientizar aos alunos. "Temos um conjunto de valores dos quais nos orgulhamos e o trote não é um deles. O trote é algo que ocorre tradicionalmente e que nós pretendemos deixar para trás. Este documento irá nortear nossos passos, deixando claro que se precisarmos punir nós puniremos, mas antes vamos preferir educar e conscientizar", disse.

No discurso, a promotora Maria Cristina Marton Corrêa Seifarth de Freitas destacou que a Recomendação Admi-

nistrativa resulta das conversas mantidas ao longo do ano entre a Esalq e o MP. "Este documento tem caráter instrutivo, nesse sentido a promotoria pública também se torna um canal para recepção de denúncias e da elaboração dos procedimentos disciplinares que envolvam não somente uma infração disciplinar, mas também condutas de caráter criminoso".

A aluna Mariana de Andrade, presidente do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz), também falou das expectativas dela. "Espero que essas recomendações sejam efetivas para que possamos criar um ambiente menos hostil dentro da universidade. Nós, estudantes, esperamos que este documento

traga um crescimento e que proporcione bons frutos", disse.

**DETALHES** — O documento elaborado pelo MP prevê, entre outros, a formação de um banco de dados com o histórico disciplinar dos alunos envolvidos em práticas ilícitas, assim ele poderá ser punido conforme o grau de reincidência. Também está prevista a constituição de uma comissão de apuração que irá analisar as denúncias, além do desenvolvimento de ações de capacitação de professores e alunos, para conscientizar sobre as práticas violentas. O MP sugere ainda, que se dê agilidade tanto na apuração dos casos como na aplicação das penalidades.